

O CONHECIMENTO E A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO ACESSO VASCULAR NO PROCEDIMENTO DE HEMODIÁLISE

Nome

Aline Pereira Da Silva

Orientadora

Maria Cristina Mazzaia

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O envelhecimento populacional associado aos hábitos de vida atuais conduzem a população a desenvolver problemas de saúde e patologias de características crônico-degenerativas como a hipertensão e diabetes. Um dos órgãos mais afetados a partir das alterações decorrentes dos quadros de hipertensão e diabetes são os rins, que sofrem alterações importantes e que tem como consequência graves a insuficiência. Um dos tratamentos mais utilizados para a manutenção da qualidade de vida nos casos de insuficiência renal é a Hemodiálise. Por ser um procedimento de alta complexidade é considerado de risco, portanto, da-se-a importância da equipe de enfermagem estar bem treinada e qualificada para o atendimento.

Objetivo

Conhecer o preparo e a prática da equipe de enfermagem para a manipulação do acesso vascular no procedimento de hemodiálise e delimitar um estudo levantando as principais dificuldades e dúvidas dos profissionais, verificando o envolvimento ético, teórico e prático dos mesmos a fim de estruturar estudos posteriores para a padronização do manejo do acesso vascular quanto à prática da equipe de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, de cunho quali-quantitativa, onde serão utilizados recursos da pesquisa qualitativa para obtenção e análise de dados como será apresentado a seguir. A amostra do estudo será composta por profissionais de enfermagem que prestam serviços em unidades de hemodiálise manipulando o acesso venoso de clientes em tratamento. Para a coleta de dados optou-se por: -observação não participante para adquirir dados sobre a prática dos profissionais de enfermagem em sua rotina diária no serviço de Hemodiálise tratando-se da organização do setor, atendimento ao paciente e anotação de enfermagem; -instrumento para obter dados sobre o conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito da atividade exercida e sua complexidade além do engajamento ou não pela prática correta de suas atividades.

Resultados

Projeto em andamento.

Bibliografia

- 1- Nascimento CD, Marques IR. Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. Rev Bras Enferm. 2005;58(6):719-22. [citado em 2012 Maio 05]
- 2- Prestes Francine Cassol, Beck Carmem Lúcia Colomé, Tavares Juliana Petri, Silva Rosângela Marion da, Cordenuzzi Onélia da Costa Pedro, Burg Geni et al. Percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre a dinâmica do trabalho e os pacientes em um serviço de hemodiálise. Texto contexto - enferm. [periódico na Internet]. 2011 Mar [citado 2012 Maio20];20(1):25-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100003&lng=pt.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000100003>
- 3-Manual de prestadoras de serviço de Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/MR_completo.pdf
- 4- Manual de Indicadores de Avaliação de Práticas de Controle de Infecção Hospitalar. Disponível em: www.cve.saude.sp.gov.br/hm/ih/IH_MANUALFA_PES_P_06.pdf
- 5- Guidelines Surviving Sepsis Campaign guidelines for management of severe sepsis and septic shock. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&nextAction=Ink&base=MEDLINE&exprSearch=15090974&indexSearch=UI&lang=i>
- 6- Besarab A, Raja RM. Acesso vascular para hemodiálise. In: Daugirdas JT, Ing T S. Manual de diálise. 3.ed., Rio de Janeiro: Medsi 2003;(Cap. 4):68-102